

CURSO: LGBTQIAPN+ NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

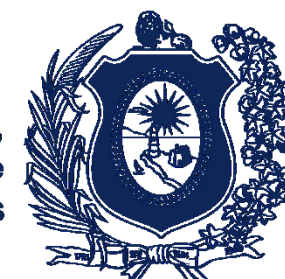
Facilitador: Thiago H. Santos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

NOSSA AGENDA

AULA 01: Aspectos conceituais sobre gênero, orientação sexual e sexualidade.

AULA 02: Marcadores históricos, sociais e culturais sobre preconceitos e violências contra pessoas LGBTQIA+.

AULA 03: A Política de Assistência Social no Brasil, vulnerabilidades relacionais e população LGBTQIAPN+: Ferramentas para o trabalho no âmbito do SUAS.

AULA 04: Conquistas e direitos das pessoas LGBTQIA+ no Brasil.

AULA 05: Acolhimento, planejamento e efetivação do trabalho socioassistencial no SUAS para a população LGBTQIA+.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apóloa Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

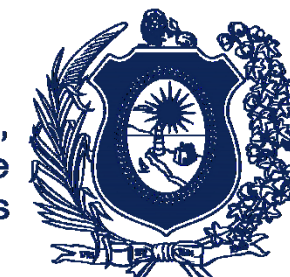


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Na aula anterior...

A premissa sexo-gênero-sexualidade sustenta-se numa lógica que supõe o sexo como “natural”, entendendo este natural como “dado”. Ora, segundo esta lógica, o caráter imutável, a-histórico e binário do sexo impõe limites à concepção de gênero e de sexualidade. Na medida em que se equaciona a natureza (ou o que é “natural”) com a heterossexualidade, isto é, com o desejo pelo sexo/gênero oposto, passa-se a considerá-la como a **forma compulsória de sexualidade** (Louro, 2019, p. 92) .

Por esta lógica, os sujeitos que, por qualquer razão ou circunstância, escapam da norma e promovem uma descontinuidade na sequência serão tomados como “minorias” e serão colocados à margem tanto das preocupações da escola, quanto da justiça ou da sociedade em geral (Louro, 2019, p.92).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

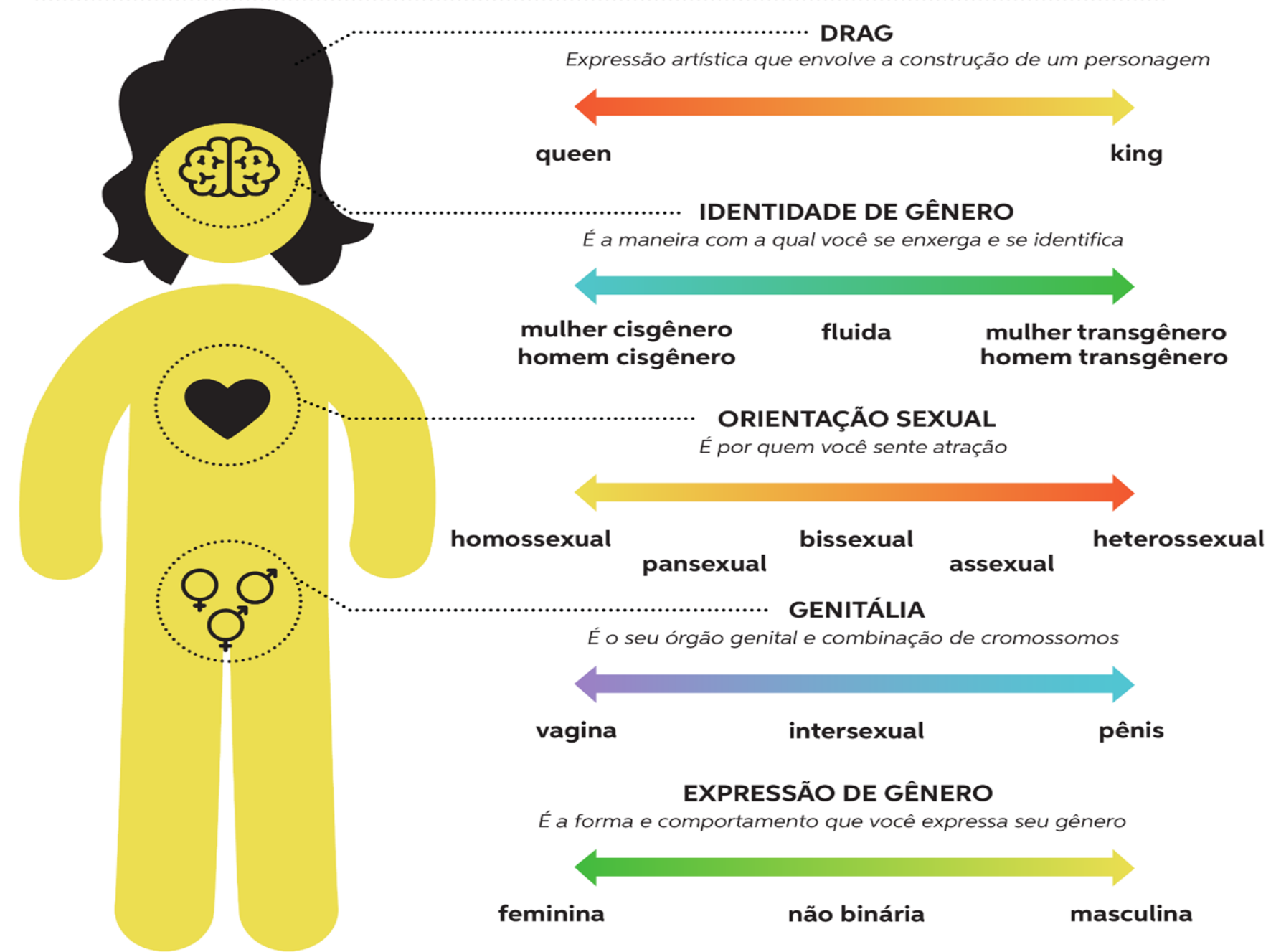


GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Na aula anterior...

Três elementos que compõe a sexualidade:
.sexo biológico;
.gênero;
.orientação sexual.

O que é diversidade sexual?



FONTE: INCLUSER E G1

AULA 02

Marcadores históricos, sociais e culturais sobre preconceitos e violências contra pessoa LGBTQIAPN+.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

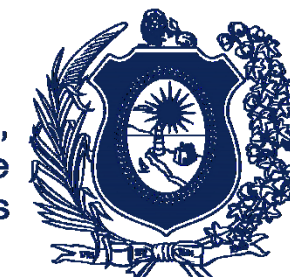


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



LGBTQIAPN+**FOBIA** E SUAS MANIFESTAÇÕES



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

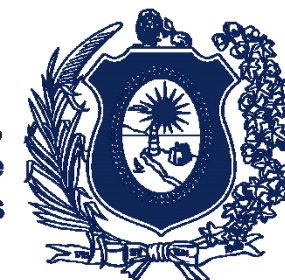


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

Baleia queria dormir.

Acordaria feliz, num mundo cheio de preás.

Vidas Secas – Graciliano Ramos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

OBSERVATÓRIO 2025

MORTES VIOLENTAS DE LGBT+ NO BRASIL

Grupo Gay da Bahia

Uma vida interrompida a cada 34 horas



DESTAQUES 2025

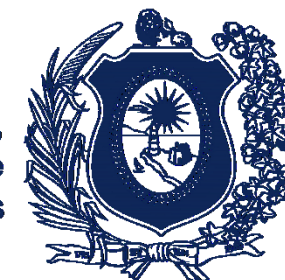
- 257 mortes violentas documentadas: 237 homicídios e 20 suicídio
- **1 morte a cada 34 horas**
- Brasil mantém triste liderança mundial em assassinatos de pessoas LGBT+, seguido do México com 40 homicídios e os Estados Unidos, 10.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

07/03/2017 16h45 - Atualizado em 08/03/2017 06h04

Travesti Dandara foi apedrejada e morta a tiros no Ceará, diz secretário

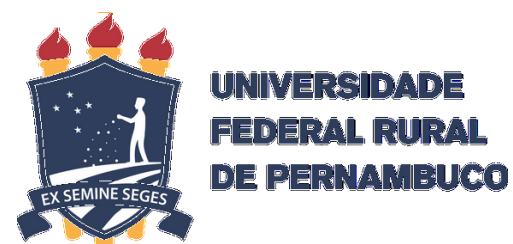
Travesti Dandara dos Santos, de 42 anos, foi agredida e assassinada. Polícia prendeu dois homens e apreendeu três jovens; um segue foragido.



16/01/2017 15h51 - Atualizado em 16/01/2017 18h01

Em post, jovem disse antes de morrer que foi agredido pela mãe por ser gay

Promotor diz que usará provas para indiciar mulher e padrasto por homofobia. Casal foi preso após corpo de adolescente ser achado carbonizado em SP.



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Substituição de Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO



LUTO

NOTA DE PESAR

Com profunda tristeza, lamentamos o falecimento da adolescente Heloysa Maria de Alencastro Souza; aluna do Colégio Adventista no GPA 2. Nossa comunidade escolar está de luto e compartilha a dor da perda com a família e amigos. Que Deus conforte e abençoe todos nesse momento tão difícil.

6. Heloysa Maria de Alencastro Souza - Cuiabá, MT | 22/04/2025

Lésbica, 16 anos, estudante.

Tipificação: Lesbofobia.

Causa Mortis: Espancamento.

Circunstância: A mãe teria encomendado o crime.

Talvez um dos casos mais chocantes dessa lista. Heloysa, uma adolescente lésbica de 16 anos, foi espancada até a morte. A investigação apontou que a própria *mãe da vítima* teria encomendado o assassinato por não aceitar sua orientação sexual. Este caso extremo revela como a LGBTfobia pode vir do seio familiar, transformando o lar em um lugar de perigo mortal.

Fonte: Folha Max, SESP-MT.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

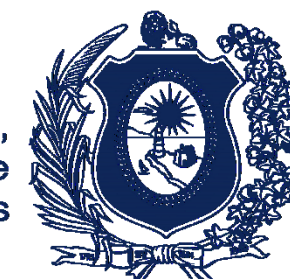


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO



G1 – Amazonas / Reprodução

3. Fernando Vilaça - Manaus, AM | 05/07/2025

Gay, 17 anos, estudante.

Causa Mortis: Espancamento.

Circunstância: Homofobia, morreu no hospital.

A morte de Fernando, um adolescente, evidencia a violência homofóbica entre jovens.

Espancado até a morte, seu caso foi investigado e a polícia concluiu que a motivação foi injúria homofóbica. A tragédia de uma vida interrompida tão cedo por ódio mostra como o preconceito pode ser mortífero desde a juventude.

Fonte: G1 Amazonas, Agência Cenarium.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Espancada até a morte



Cinco pessoas aparecem no vídeo que registrou a travesti Dandara dos Santos sendo agredida — Foto: Reprodução/Youtube

<https://g1.globo.com/ce/ceara/video/o-caso-dandara-um-ano-depois-6505733.ghtml>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



https://www.youtube.com/watch?v=xX7_6Gz09TM



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



https://www.youtube.com/watch?v=BEs_fP37INo&list=RDBEs_fP37INo&start_radio=1



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

O que revelam os dados?

A violência é estrutural

- Não se trata de casos isolados.
- Resultado de LGBTfobia, preconceito e exclusão histórica.
- Invisibilidade institucional reforça a violência.
- Ausência de dados oficiais amplia o problema.

O lar também é espaço de violê

- Residência aparece como principal local mortes.
- Muitos crimes são cometidos por:
 - parceiros;
 - familiares;
 - pessoas próximas.
- A casa deixa de ser espaço de proteção.



Quem são as principais vítimas?

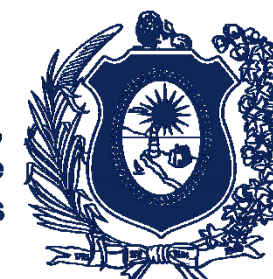
- Homens gays: 60,7%.
- Mulheres trans e travestis: quase 25%.
- Pessoas trans apresentam risco proporcional muito maior.
- Jovens entre 19 e 45 anos concentram a maioria dos casos.

Violência e sofrimento psicológico

- Foram registrados 20 suicídios.
- Associados a:
 - bullying;
 - rejeição;
 - isolamento;
 - sofrimento mental.
- Possível subnotificação elevada.



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

A homofobia é familiar; percebemo-la como um fenômeno banal: quantos pais se inquietam ao descobrir a homofobia de seu filho adolescente, se a homossexualidade de um filho ou filha é ainda motivo de sofrimento para as famílias e conduz frequentemente a consultar a um terapeuta? Invisível, cotidiana e disseminada, a homofobia participa do senso comum [...] (BORRILLO, 2009, p.19).



Imagem criada através de comando no Chat GPT

Casos de violência envolvendo menores crianças e adolescentes revelam:

- rejeição familiar;
- violência doméstica;
- bullying;
- ausência de proteção estatal;
- Violência ocorre inclusive dentro da família.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

A homofobia é a atitude de hostilidade para com os homossexuais.

O termo parece ter sido utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1971, mas foi somente no final dos anos 1990 que ele começou a figurar nos dicionários europeus. Embora seu primeiro elemento seja a rejeição irracional ou mesmo o ódio em relação a gays e lésbicas, a homofobia não pode ser reduzida a isso.

Assim como a xenofobia, o racismo ou o antissemitismo, ela é uma manifestação arbitrária que consiste em qualificar o outro como contrário, inferior ou anormal. Devido a sua diferença, esse outro é posto fora do universo comum dos humanos (BORRILLO, 2009, p.15).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

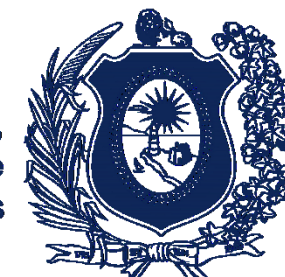


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



É ficção, mas também é vida real!

A discriminação em Estados Nações.

Importância da democracia

Traidor de gênero

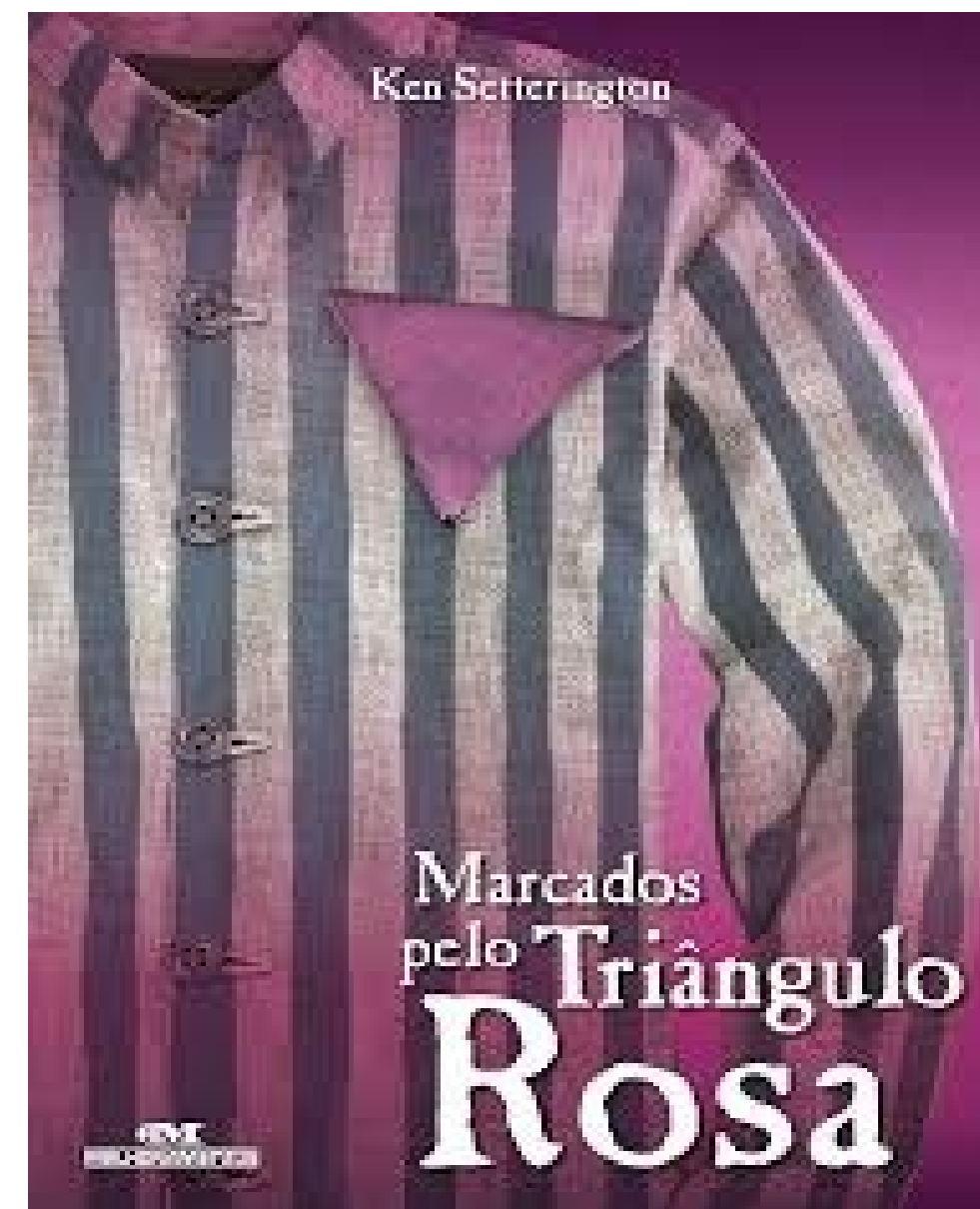


Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO

A homofobia é um fenômeno complexo e variado. Podemos entrevê-la em piadas vulgares que ridicularizam o indivíduo efeminado; no entanto, ela pode revestir-se também de formas mais brutais, chegando inclusive à exterminação, como foi o caso na Alemanha nazista (BORRILLO, 2009, p.15).



"Gays eram vistos como um atraso, porque não reproduziam e, se fizessem isso, acreditava-se que podiam gerar bebês gays. Isso não condizia com o ideal ariano".

Ken Setterington



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Rebelião de Stonewall: Marco zero do movimento LGBTQIAPN+

- Com duração de seis dias, foi uma resposta às ações arbitrárias da polícia, que rotineiramente promovia batidas e revistas humilhantes em bares gays de Nova Iorque – USA. 28 de Junho de 1969;
- Marca o início do Gay Rights Movement (Movimento Pelos Direitos Gays).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Chegada ao Brasil

- 1970 - Em meio a Ditadura Militar (1964-1985);
- Surge em resposta às conotações de “sem-vergonhice, pecado, doença e degeneração”;
- Fundação do **Lampião da Esquina** – jornal de caráter abertamente homossexual que denunciava a violência sofrida pela comunidade LGBTQIAPN+;
- Epidemia da HIV/AIDS (1980) – “Câncer gay”; Estigma sentido até hoje.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Saúde Mental LGBTQIAPN+

Por: Emanuel Araujo de Sena Vieira



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

O que é Saúde mental

- “Saúde mental é o estado de bem-estar no qual o indivíduo consegue lidar com as tensões da vida, desenvolver suas capacidades e participar da sociedade.” — Organização Mundial da Saúde.
- Saúde mental não é apenas estar fisicamente bem, mas também sentir-se acolhido, respeitado e capaz de viver com dignidade.
- A saúde mental pode ser compreendida como a homeostase do ser humano, envolvendo equilíbrio físico, emocional, psicológico e social.
- Não existe saúde mental em uma sociedade marcada pela exclusão e pela desigualdade social.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

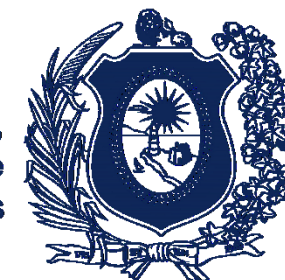


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



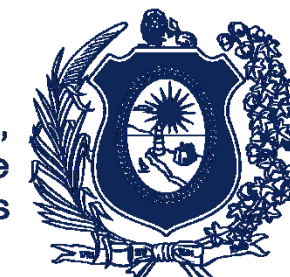
GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Série de Violações de Direitos

- Não entender o indivíduo em seu contexto social
- Impactos da LGBTfobia, discriminação e violência na saúde mental.
- Sofrimento psíquico causado pela rejeição familiar e social.
- Não compreender as camadas sociais, raciais e de classe que muitas vezes não são percebidas nem pelo coletivo nem pelo próprio indivíduo.
- Negação de direitos civis e sociais; Dificuldade de acesso a políticas públicas e serviços
- Ausência de educação sobre diversidade e inclusão
- Falta de informação sobre direitos da população LGBTQIAPN+
- Não escuta do indivíduo.



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

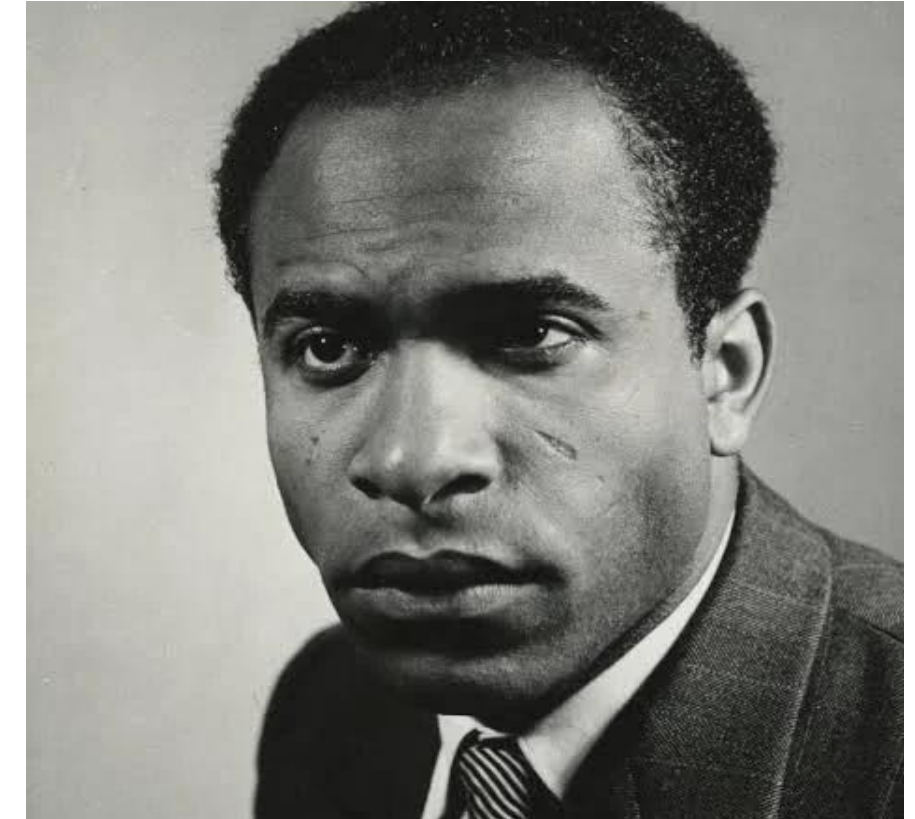


GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO



O adoecimento social da população LGBTQIAPN+

- Uma sociedade que já os exclui
 - Desde o momento em que o indivíduo é inserido no mundo, ele já está em processo de adoecimento.
- O sofrimento psíquico não surge apenas de questões individuais, mas também da negação social e política das suas existências e demandas.
- A falta de legitimidade das demandas LGBTQIAPN+ reforça vulnerabilidades sociais.
- A luta por descolonização, embora seja um processo de resistência e emancipação, pode também ser atravessada por sofrimento psíquico devido às violências estruturais enfrentadas no cotidiano.

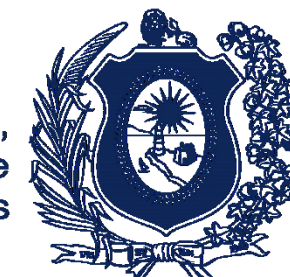


Frantz Fanon

psiquiatra, filósofo

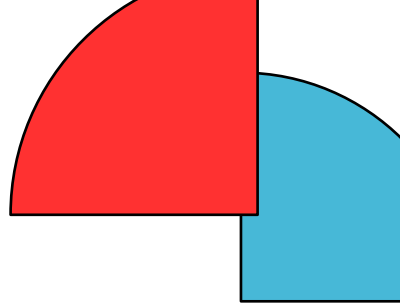


Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

Por que se organizar enquanto rede



- Porque essas pessoas ainda estão morrendo
 - Um estudo na PUCRS com pessoas trans em dois estados brasileiros encontrou: 67,72% relataram ideação suicida. 43,12% já tentaram suicídio
- A saúde mental é influenciada por fatores sociais e coletivos
- Fortalecimento da cidadania e da dignidade humana
- Prevenção de agravamentos como sofrimento psíquico e suicídio
- A rede fortalece o acolhimento e a proteção social
- Intersectorialidade e responsabilidade individual
 - A saúde mental é uma responsabilidade coletiva e não apenas individual.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Como combater a LGBTfobia e promover saúde mental

- O pertencimento é essencial para a saúde mental
- Atualizar as totalizações
- Não olhar com 'pena', mas reconhecer o indivíduo como detentor de direitos
- Espaços de cuidado individuais e coletivos para falar de si, refletir sobre si e escutar outras vivências.
- A luta contra a colonização
 - O colonizado que vai a luta ele desintoxica o seu corpo
- Se sujar da realidade, mesmo quando desconfortável, também é fundamental.
- Processo de reconstrução de existência
- Luta antimanicomial
 - A população LGBTQIA+ historicamente foi patologizada e silenciada
 - O sofrimento psíquico é resultado de violência e exclusão social
- Justiça Social



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**



TRYGG - Oslo Pride 2025

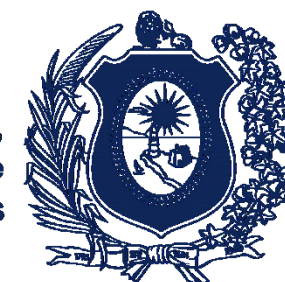
<https://www.youtube.com/watch?v=UVepoXddTW4>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE HOMOFOBIA E TRANSFOBIA?

A **HOMOFOBIA** é o termo geral normalmente utilizado para se referir ao preconceito e à discriminação em razão de orientação sexual. No caso, pessoas que se sentem atraídas por pessoas do mesmo sexo (gays, lésbicas ou bissexuais).

A **TRANSFOBIA** é o preconceito e a discriminação em razão da identidade de gênero, contra travestis e transexuais. Uma pessoa transexual possui uma identidade de gênero diferente do seu sexo biológico.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

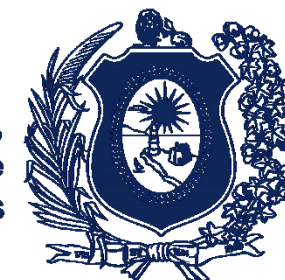


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Transfobia

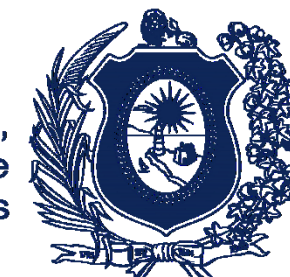
Em nível global, surpreendentemente, também não há dados consolidados sobre homicídios de LGBTQ+ para os principais países do mundo. A única exceção é o levantamento da ONG Transgender Europe, focado apenas em pessoas trans, que em 2024 registrou 321 assassinatos em 39 países – sendo 94 no Brasil, o que representa 29,2% do total global. **(Grupo Gay da Bahia, 2026).**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**



[...] a homossexualidade permanece como um obstáculo ao pleno gozo de direitos.

No cerne desse tratamento discriminatório, a homofobia tem um papel importante, dado que é uma forma de inferiorização, consequência direta da hierarquização das sexualidades, que confere à heterossexualidade um status superior e natural (BORRILLO, 2009, p.17).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

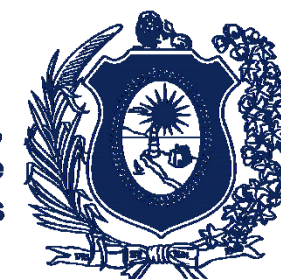


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



LGBTQIAPN+fobia

- **Homofobia:** medo, a aversão, ou o ódio irracional aos homossexuais, e, por extensão, a todos os que manifestem orientação sexual ou identidade de gênero diferente dos padrões heteronormativo;
 - **Velada:** agressões verbais, xingamentos (muito vivenciada pela população LGBT);
 - **Exposta:** intimidações, agressões físicas.

A homofobia também é responsável pelo preconceito e pela discriminação, por exemplo, em casa, no local de trabalho, na escola, na igreja, na rua, no posto de saúde e na falta de políticas públicas afirmativas que contemplem a comunidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

LGBTQIAPN+fobia

- **Homofobia:** medo, a aversão, ou o ódio irracional aos homossexuais, e, por extensão, a todos os que manifestem orientação sexual ou identidade de gênero diferente dos padrões heteronormativo;
 - **Velada:** agressões verbais, xingamentos (muito vivenciada pela população LGBT);
 - **Exposta:** intimidações, agressões físicas.

A homofobia também é responsável pelo preconceito e pela discriminação, por exemplo, em casa, no local de trabalho (90% das travestis estão fora do mercado de trabalho), na escola, na igreja, na rua, no posto de saúde e na falta de políticas públicas afirmativas que contemplem a comunidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Baleia queria dormir.

Acordaria feliz, num mundo cheio de preás.

Vidas Secas – Graciliano Ramos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

REFERÊNCIAS

BORRILLO, Daniel. A homofobia. In: LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora (Org.). Homofobia & Educação: um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres: EdUnB, 2009. p. 15-46.

CHINAZZO, Ítala Raymundo. Prevalência de sintomas depressivos, ideação suicida e tentativa de suicídio em pessoas trans e o impacto do estresse de minoria. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Repositório PUCRS

FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRUPO GAY DA BAHIA (GGB). *Observatório de mortes violentas de LGBT+ no Brasil, 2025.* Salvador: Grupo Gay da Bahia, 2025. Disponível em: Acesso em: 26 maio 2026.

LANE, Silvia T. Maurer. O que é psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, 39).

LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e homofobia. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org.). *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas.* Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; UNESCO, 2009. p. 85–93

NEGREIROS, Regina Coeli Araújo Trindade. Ubuntu. *Problemata: Revista Internacional de Filosofia*, v. 2, pág. 111-127, 2019.

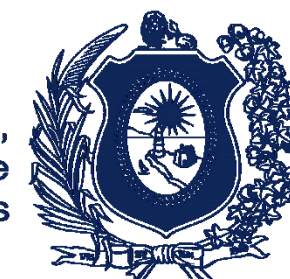
PERNAMBUCO. Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude; Secretaria Executiva de Segmentos Sociais. *Direitos da População LGBTQIA+ em Pernambuco.* Recife: Governo de Pernambuco, 2021. Disponível em: [Cartilha Direitos da População LGBTQIA+ em Pernambuco](#). Acesso em: 25 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental. Genebra: OMS, [s.d.]. Disponível em: WHO – Mental health

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br

Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO